

Pensamento Sociológico no Século XX:

Funcionalismo (I) - Talcott Parsons

Docente: Amílcar Moreira

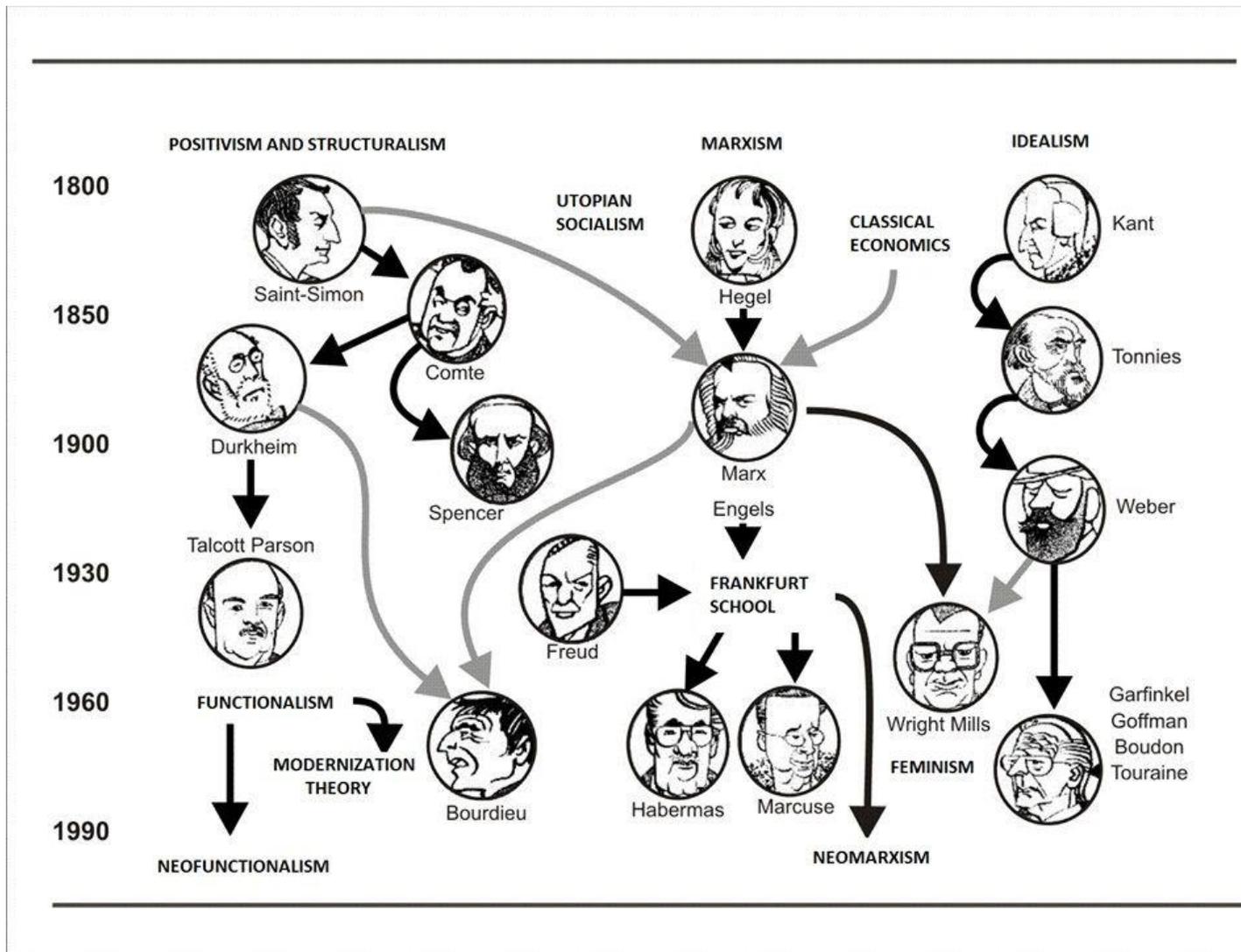
Turma: T01

Data & Hora: 05/11/2023, 16:00-18:00

Local: Francesinhas 1, Sala 114

- **Durante as últimas semanas falamos da obra de alguns dos percursores do pensamento sociológico moderno (Durkheim, Weber, Marx)**

- Durante as últimas semanas falamos da obra de alguns dos percursores do pensamento sociológico moderno (Durkheim, Weber, Marx)
- Como iremos ver nas próximas aulas, estes autores tiveram uma influência decisiva na formação do pensamento social, político e filosófico do século XX.



A relevância do Funcionalismo nos dias hoje

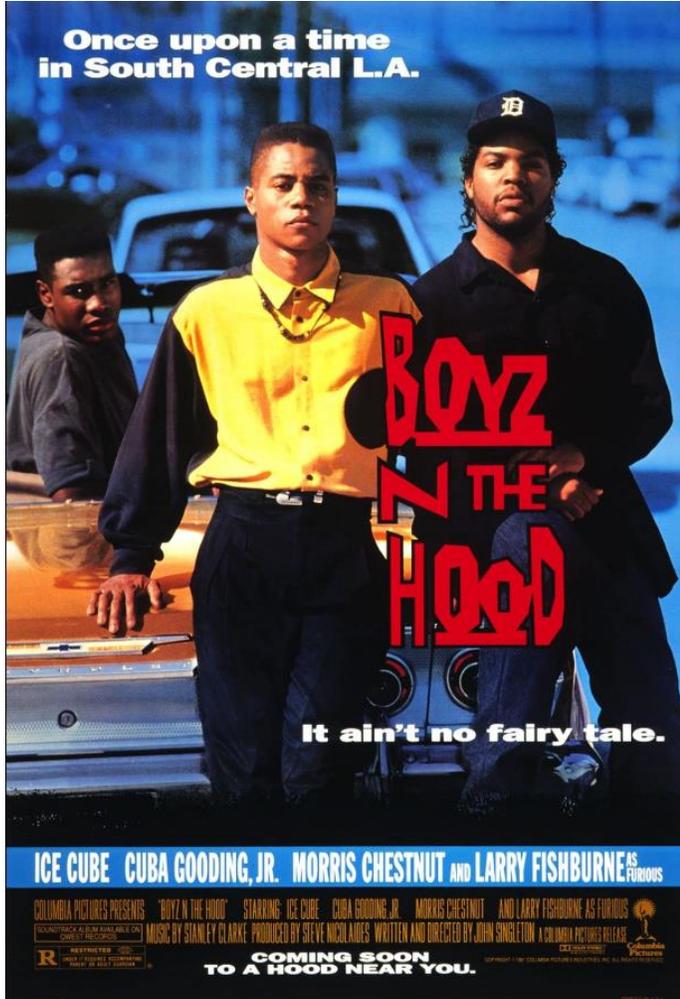


A relevância do Funcionalismo nos dias hoje



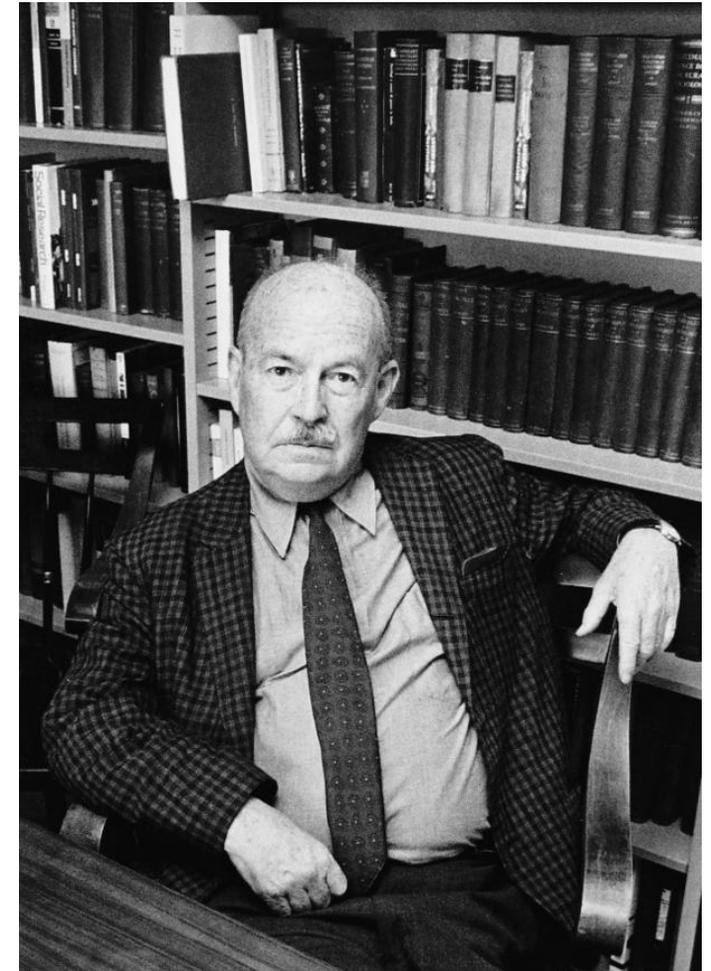
O funcionalismo foi um paradigma de pensamento muito influente no pós-WWII, tendo influenciado muito do pensamento social e artístico dessa altura – sobre assuntos tão distintos como o natureza e papel da família ou o papel dos sistema de educação.

A relevância do Funcionalismo nos dias hoje



O pensamento funcionalista ainda é bastante influência nos debates que temos sobre crime, delinquência e a sua relação com os fenómenos da pobreza e exclusão social.

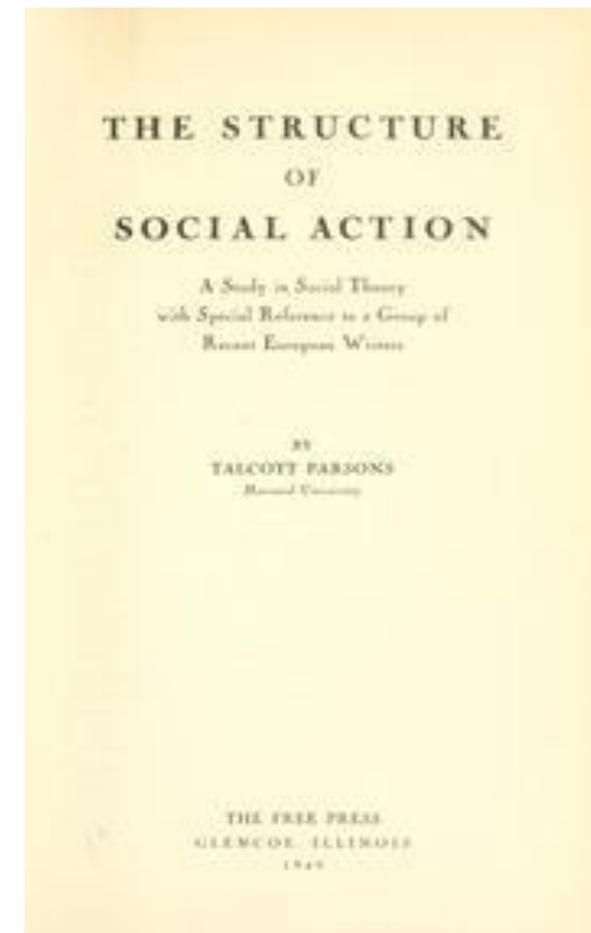
- **Quem foi Talcott Parsons?**
 - **Nasce em 1902, em Colorado Springs (EUA).**
 - **Na sua formação passa pela Universidade de Heilderber (Alemanha) e pela London School of Economics (UK).**
 - **Docente no Departamento de Economia da Universidade de Harvard, tendo sido eleito (em 1949) presidente da American Sociological Association.**
 - **Na década de 1950 publica duas obras fundamentais, onde define as premissas básicas do pensamento Funcionalista:**
 - **O Sistema Social (1951);**
 - **Para uma Teoria Geral da Acção (1952).**



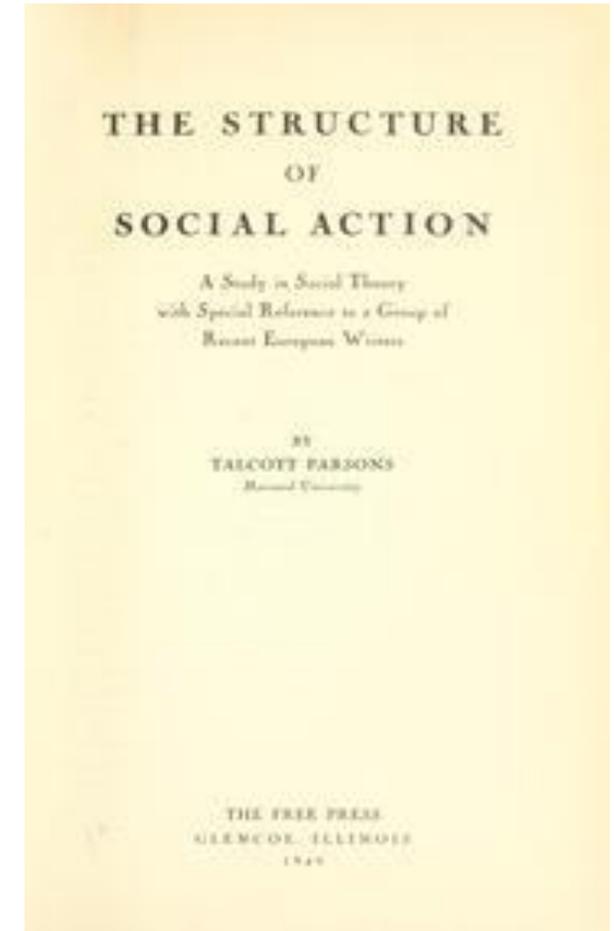
• **Objectivos da Aula**

- **Perceber a conceção voluntarista da ação proposta por Parsons,**
- **Saber identificar, e diferenciar, o papel dos conceitos de ‘sistema’, ‘imperativo funcional’ e função no pensamento de Parsons.**
- **Saber identificar os diferentes sistemas que organizam a acção individual (Cultural, Social, Psicológico, Biológico).**
- **Saber identificar os sub-sistemas que compõem o Sistema Social (Moral, Direito, Política, Economia).**
- **Saber identificar as principais críticas ao Estrutural-Funcionalismo de Parsons.**

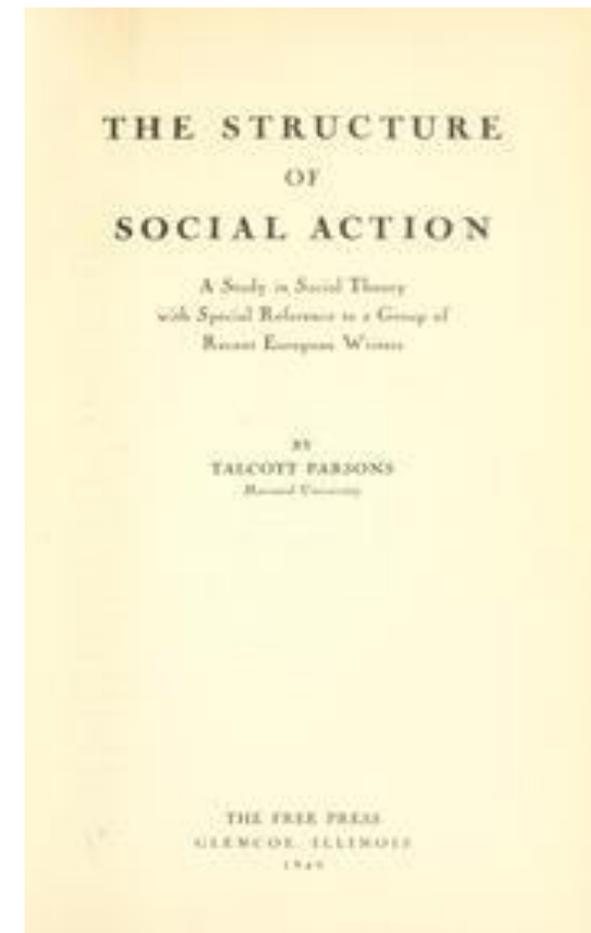
- Em ‘A Estrutura da Ação Social’, Parsons antecipa aspetos fundamentais da abordagem ‘Estrutural-Funcionalista’:
 - A preocupação com os fatores que explicam a coesão social;



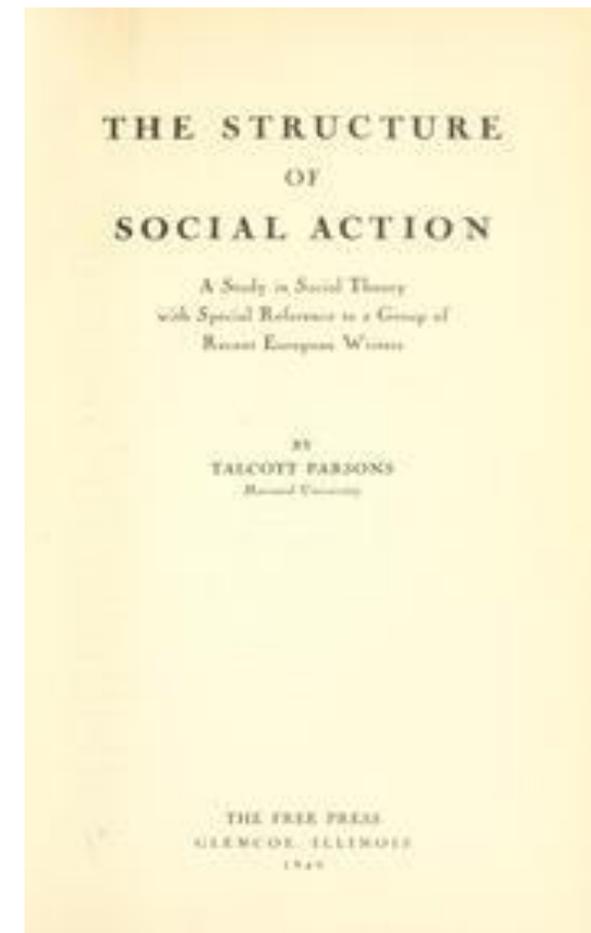
- **Parsons e o ‘problema Hobbesiano’:**
 - **Porque é que os indivíduos não se envolvem numa guerra generalizada e, em vez disso, reproduzem uma estrutura social relativamente estável?**



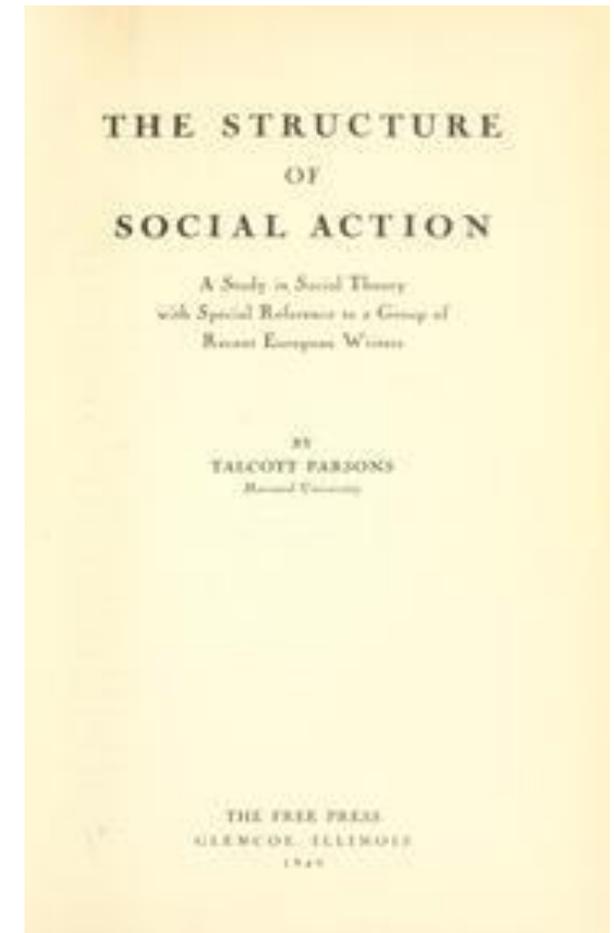
- **No sentido de responder a esta questão, Parsons discute a visão de 4 autores:**
 - **Émile Durkheim – Importância dos valores morais como garante da coesão social;**
 - **Max Weber – Análise do papel da religião na emergência do sistema capitalista;**
 - **Vilfredo Pareto – Indivíduos têm ações lógicas e não-lógicas. Abordagem holista da sociedade;**
 - **Alfred Marshal – Importância dos valores na atividade humana.**



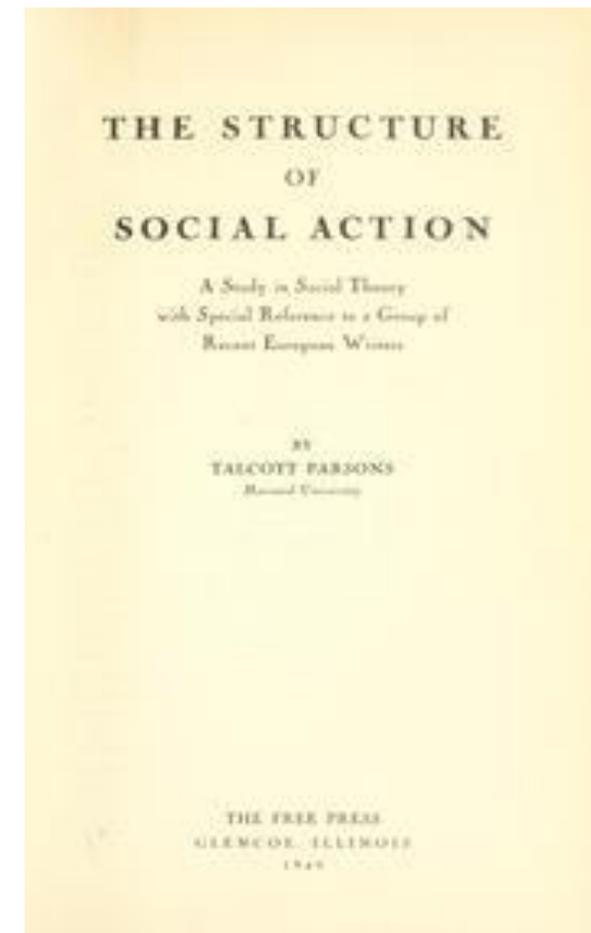
- Da análise da obra destes autores, Parsons conclui que a 'estabilidade' da estrutura social não é possível se os atores sociais se guiarem apenas por fins utilitaristas ou instrumentais:
 - Na verdade, se esse fosse o caso, o resultado seria a desordem social...



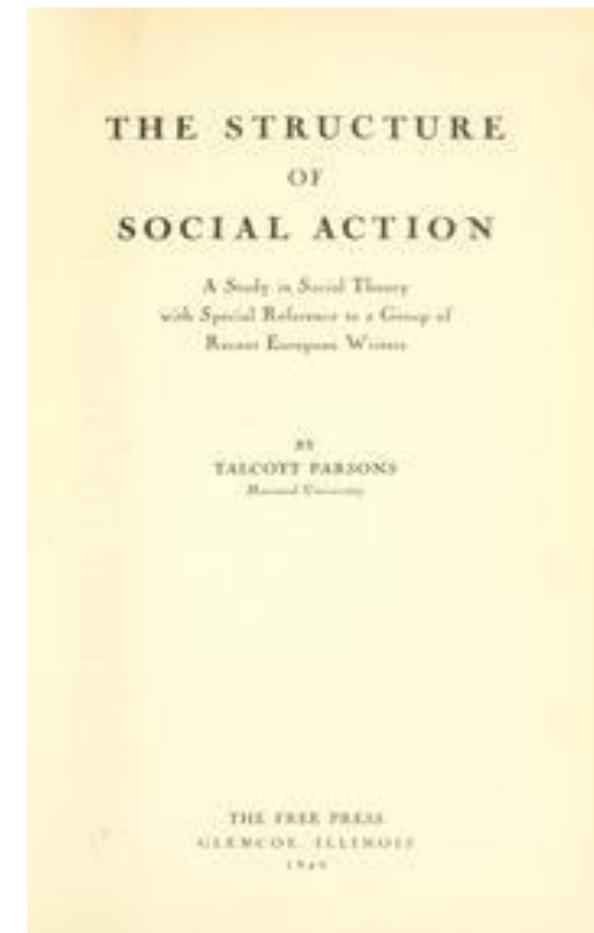
- **Pelo contrário, da análise da obra destes autores, Parsons destila uma ‘Conceção Voluntarista da Ação’:**
 - **As escolhas dos indivíduos são voluntárias – i.e., não pre-determinadas nem respondem apenas a estímulos materiais;**
 - **Todavia, essa ‘liberdade’ está inserida num certo contexto cultural, sendo limitada pelas normas e valores sociais predominantes;**
 - **As normas socioculturais permitem a manutenção da ordem social através da especificação dos fins dos atores individuais, e da sua reconciliação com os fins de outros atores.**



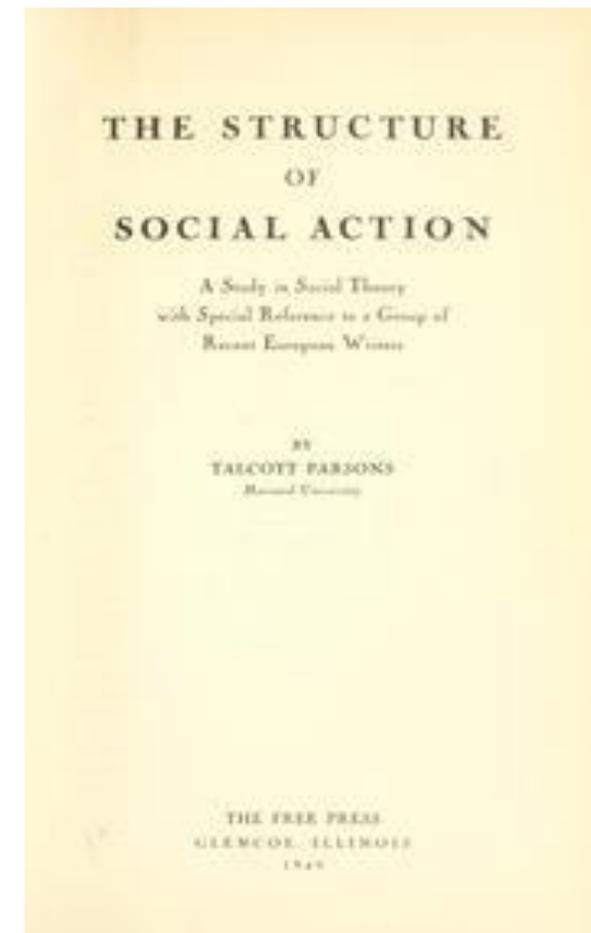
- Em ‘A Estrutura da Ação Social’, Parsons antecipa aspetos fundamentais da abordagem ‘Estrutural-Funcionalista’:
 - A preocupação com os fatores que explicam a coesão social;
 - Conceitos básicos da abordagem funcionalista (sistema, estrutura e função).



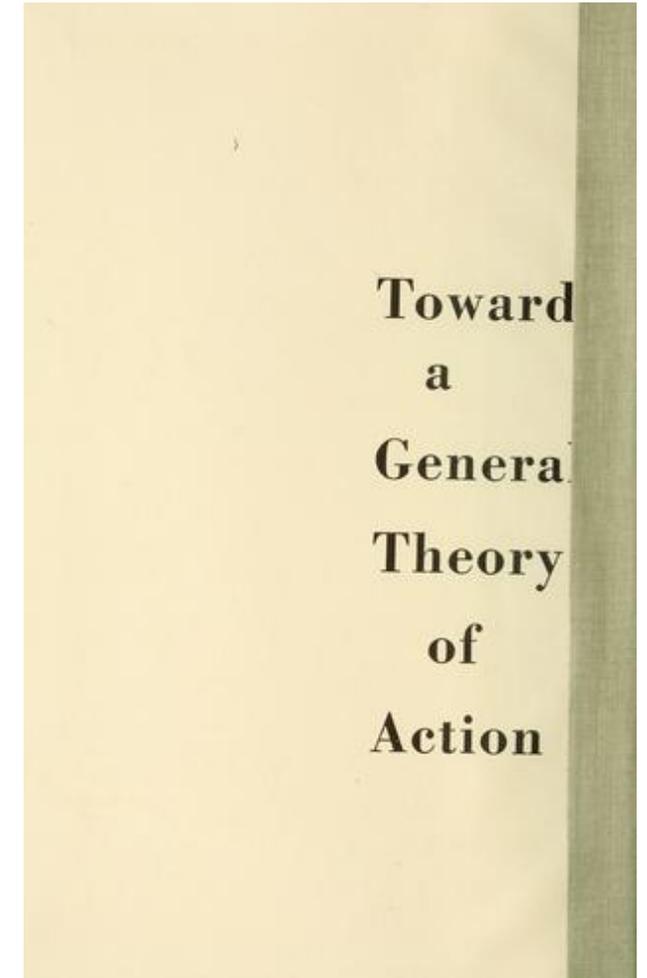
- **Conceitos básicos da abordagem funcionalista:**
 - **Ato elementar** – Quando, num dado contexto societal, atores sociais escolhem fins (vinculados culturalmente) e os meios (cultural e estruturalmente disponíveis) para alcançar esses fins
 - **Sistema** - Conjunto de partes interativas. Implica uma ideia de especialização/ diferenciação social e interação.



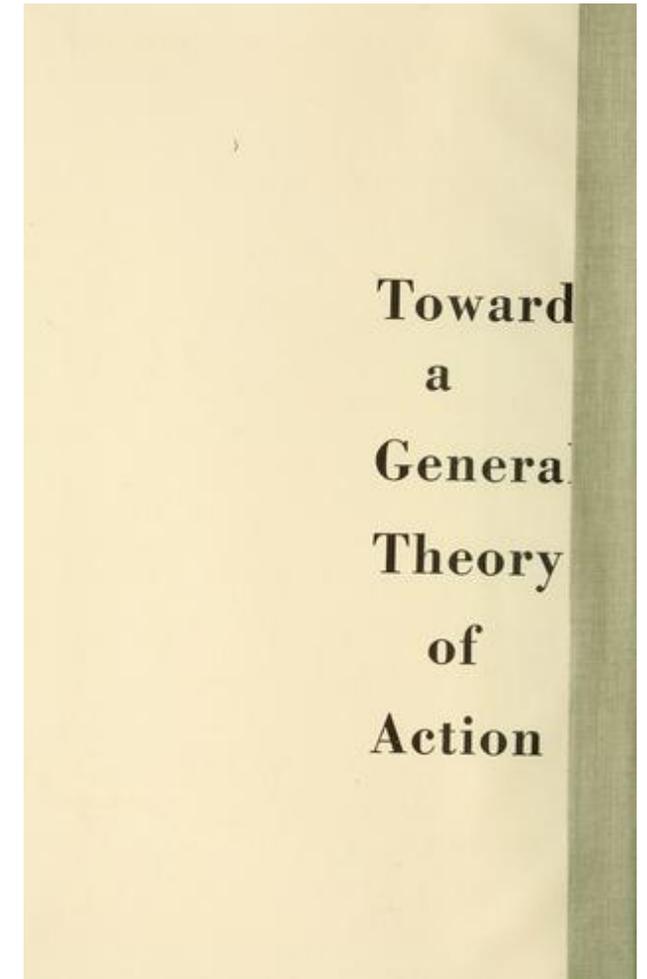
- **Conceitos básicos da abordagem funcionalista:**
 - **Estrutura** – Diz respeito à forma como um determinado sistema (social) está disposto e que assegura a sua estabilidade.
 - **Função** – Conjunto de atividades direcionadas no sentido da satisfação de uma (ou várias) necessidade(s) do sistema.



- **Sistema Geral da Acção Humana**
 - Segundo Parsons, a ação humana desenvolve-se em quatro contextos analiticamente diferenciados:
 - Sistema Cultural;
 - Sistema Social;
 - Sistema Psicológico;
 - Sistema Biológico.



- **Sistema Geral da Acção Humana**
 - Cada um destes sistemas cumpre uma função (Imperativo Funcional), indispensável para a manutenção do todo – i.e., o sistema geral da acção.
 - Estes sistemas estão organizados através de uma estrutura hierárquica, em que o sistema superior regula o funcionamento do sistema inferior.



- **Sistema Geral da Acção Humana**

- Imperativo Funcional: Adaptação

Assegurar a capacidade de o sistema se adaptar ao seu ambiente e adaptar o seu ambiente às suas necessidades.

SISTEMA BIOLÓGICO

- Adaptação

- **Sistema Geral da Acção Humana**

- **Imperativo Funcional: Prosecação dos Objetivos**

Assegurar a definição dos objectivos a alcançar e os meios como devem ser alcançados.

SISTEMA PSICOLÓGICO

- Prosecação de Objetivos

SISTEMA BIOLÓGICO

- Adaptação

• Sistema Geral da Acção Humana

• Imperativo Funcional: Integração

Regular o relacionamento entre as partes componentes
- e os respetivos imperativos funcionais.

SISTEMA SOCIAL

- Integração

SISTEMA PSICOLÓGICO

- Prossecução de Objetivos

SISTEMA BIOLÓGICO

- Adaptação

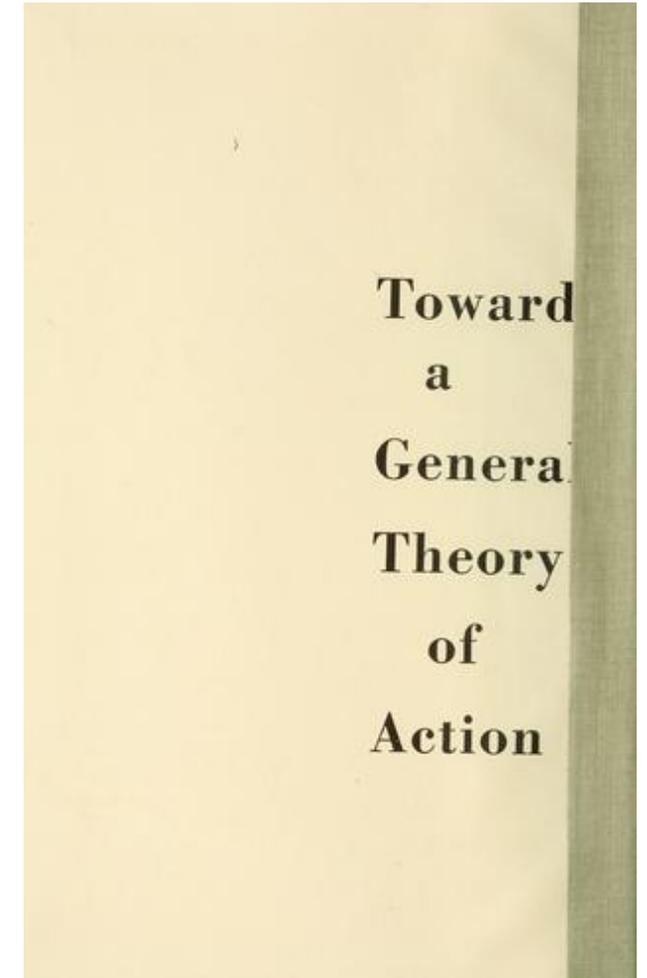
• Sistema Geral da Acção Humana



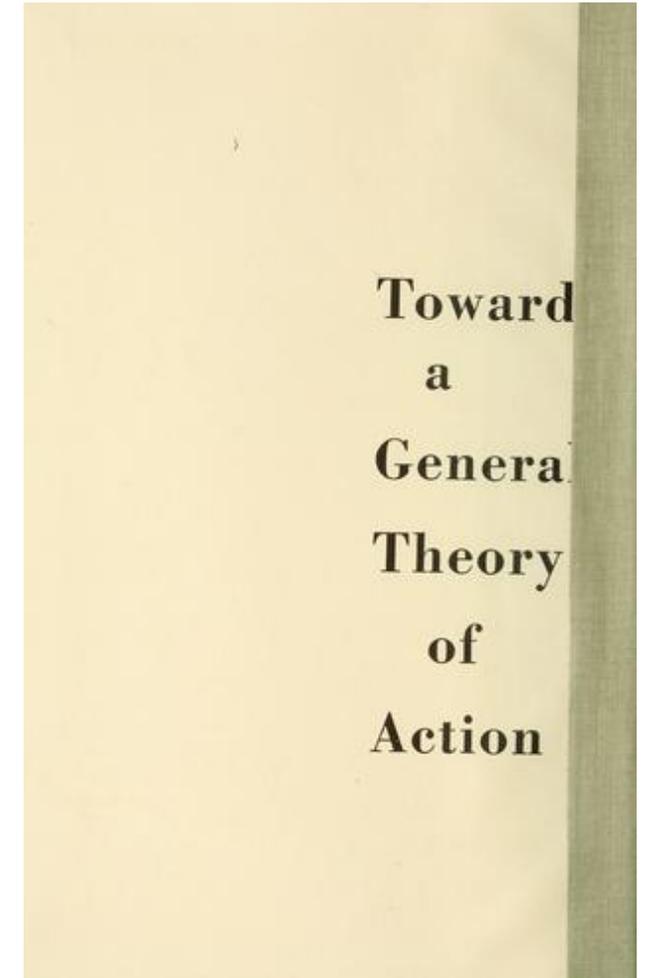
• Imperativo Funcional: Estabilidade Normativa

Fornecer, manter e renovar os padrões culturais que regulam o comportamento dos indivíduos.

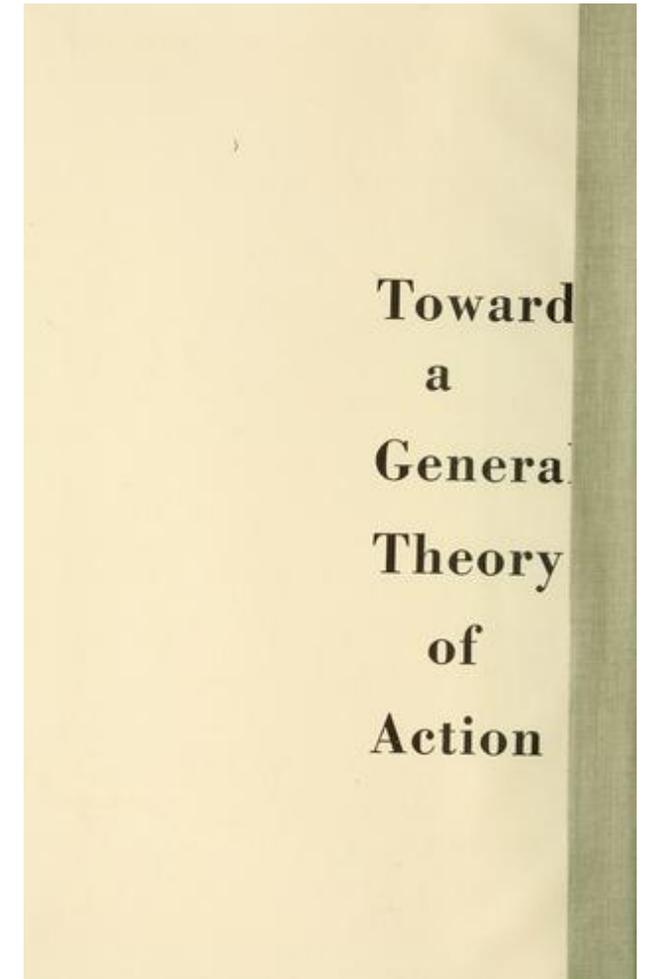
- Este quadro analítico é particularmente importante para perceber conceção de ‘Sistema Social’ de Parsons.
 - Pluralidade de atores individuais (...) motivados por uma tendência para obter um ‘ótimo de gratificação’ e cujas relações com as suas situações – incluindo com outros atores – estão mediatizadas e definidos por um sistema de símbolos culturalmente estruturados e partilhados.



- Na perspetiva de Parsons, o Sistema Social é ele próprio constituído por 4 subsistemas, que asseguram os 4 de Imperativos Funcionais identificados há pouco:
 - Moral;
 - Direito;
 - Política;
 - Economia.



- **Em linha com a lógica do Sistema Geral da Acção Humana, estes sistemas estão organizados através de uma estrutura hierárquica, em que o sistema superior regula o funcionamento do sistema inferior.**



- **O Sistema Social em Parsons**

- Imperativo Funcional: Adaptação

As sociedades adaptam-se ao meio-ambiente através do trabalho, da produção da afetação de recursos.

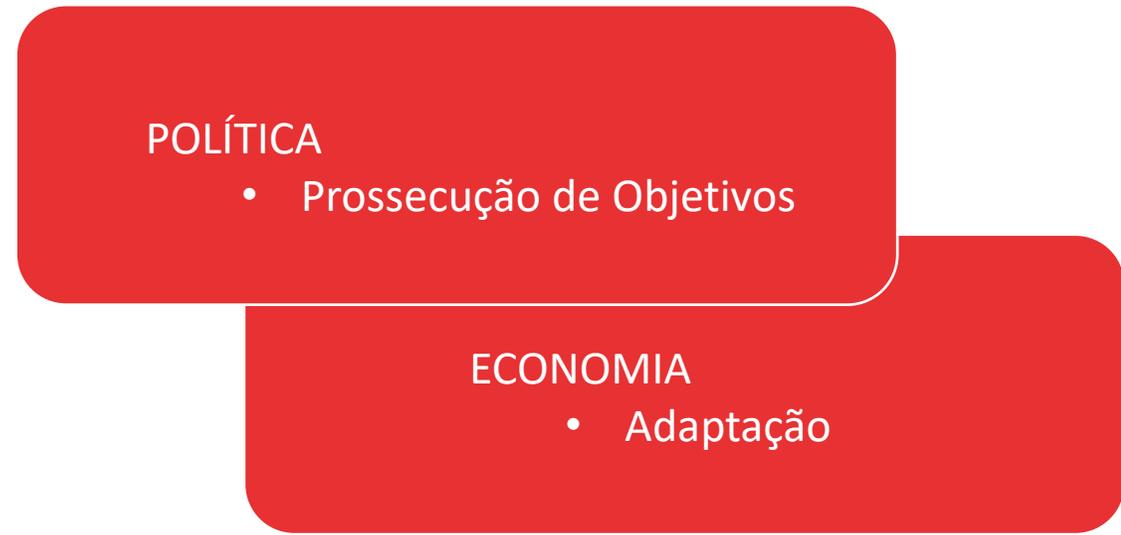
ECONOMIA

- Adaptação

• O Sistema Social em Parsons

- Imperativo Funcional: Prossecução de Objectivos

Define os objetivos sociais e mobilizando os actores e recursos para esses fins.



• O Sistema Social em Parsons

- Imperativo Funcional: Integração

Coordenar a relação entre as várias partes da sociedade.



• O Sistema Social em Parsons

MORAL

- Estabilidade Normativa

DIREITO

- Integração

POLÍTICA

- Prossecução de Objetivos

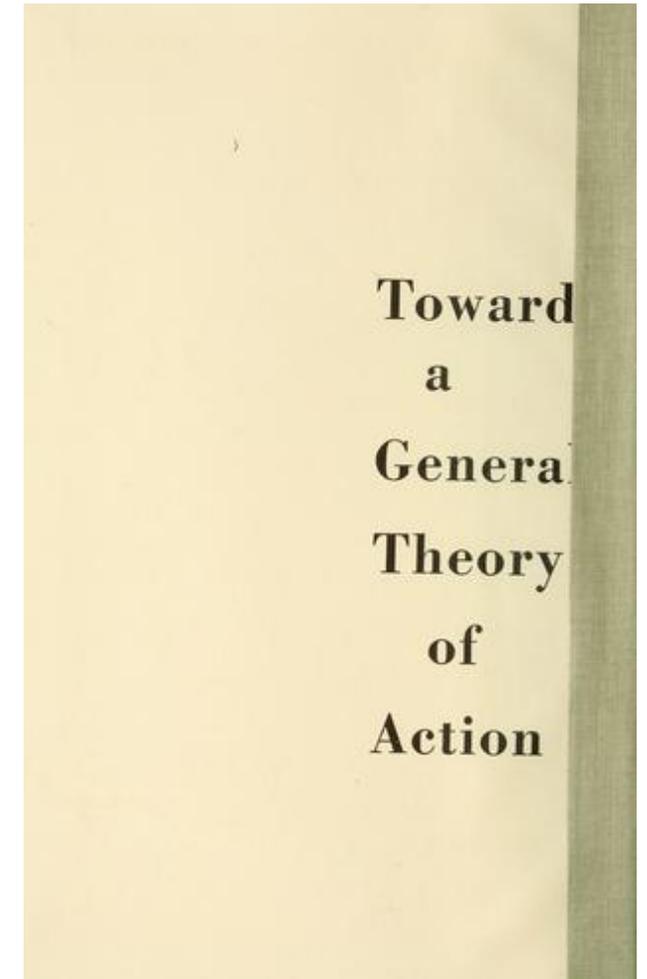
ECONOMIA

- Adaptação

- Imperativo Funcional: Estabilidade Normativa

Transmitir normas e valores aos atores permitindo que aquela seja interiorizada por estes.

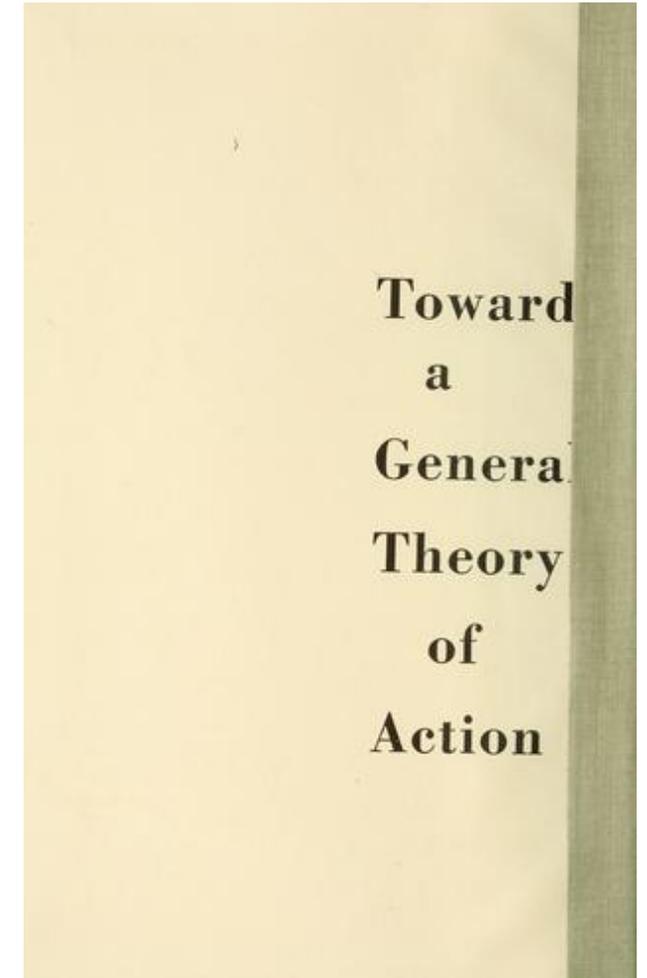
- **Sabendo-se que os valores morais são fundamentais para assegurar o funcionamento (e estabilidade) do sistema moral, como é que é possível garantir que os indivíduos recebem/adoptam esses valores?**



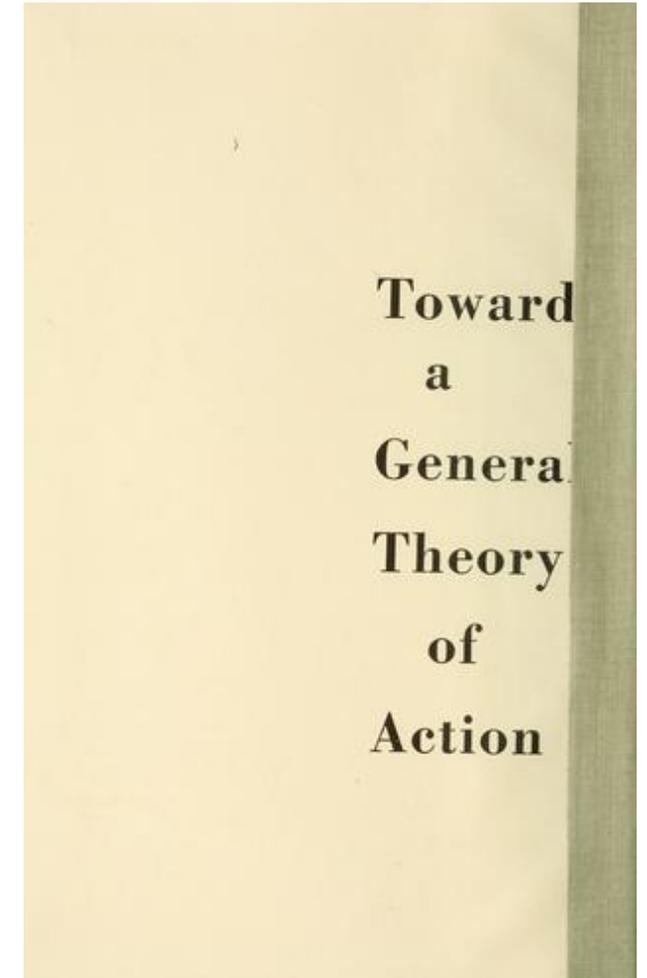
- **Sabendo-se que os valores morais são fundamentais para assegurar o funcionamento (e estabilidade) do sistema moral, como é que é possível garantir que os indivíduos recebem/adoptam esses valores?**

- **Através da socialização.**

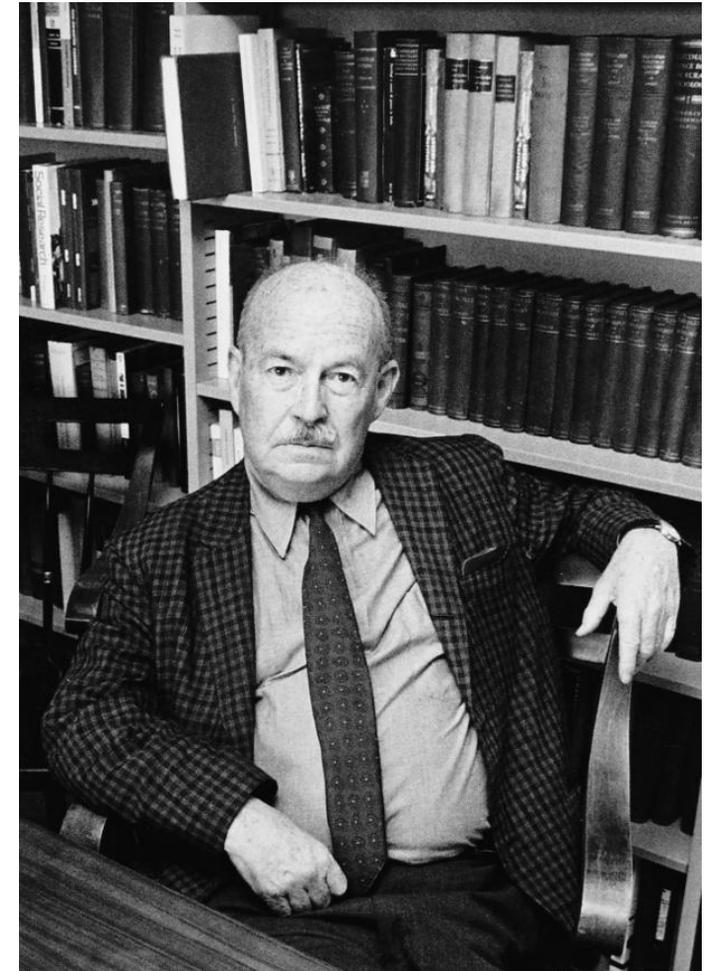
É a internalização de valores institucionalizados que permite a integração bem-sucedida dos comportamentos individuais na estrutura social.



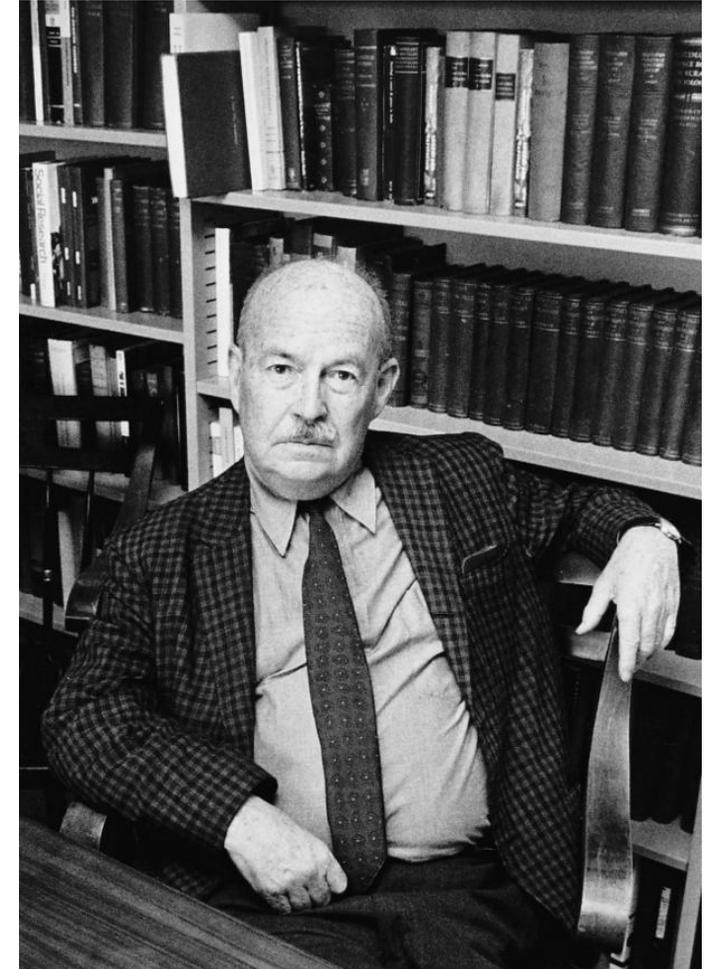
- Apesar desta conformidade induzida pela socialização, há (segundo Parsons) espaço para a diversidade:
 - O sistema social deve providenciar um grau de flexibilidade que permitam a expressão de ‘diferentes personalidades’ -sem que isso coloque em causa a sua integridade estrutural.
 - Somente quando o desvio se torna disruptivo é que devem entrar em funcionamento uma série de mecanismos de controlo social que impõem a ‘conformidade’ aos indivíduos recalcitrantes



- **Limitações / Criticas ao Funcionalismo de Parsons**
 - **Abordagem teleológica da realidade – Identifica funções que serão impossíveis de demonstrar, ou mesmo inexistentes;**
 - **Vício de raciocínio circular” ou tautológico: são apresentadas como conclusões juízos que já estavam implícitos nas premissas de que partiram;**
 - **Enviesamento conservador, legitimação do status quo.**



- **Limitações / Criticas ao Funcionalismo de Parsons**
 - **Sobrevaloriza os elementos de equilíbrio e estabilidade da realidade social – desvaloriza da existência de conflito na sociedade.**
 - **Conceção híper-socializada dos indivíduos - Propensão para pensar os indivíduos como produzidos pela organização social e não como produtores da mesma.**
 - **Sobrevalorização do papel dos valores morais como garante da estabilidade do funcionamento da sociedade.**



Por hoje é tudo...

Até para a semana!